LETRA – A

A-FRAME – É um sistema de alta produtividade capaz de separar centenas de pedidos em

um curto espaço de tempo, com grande precisão e com reduzido quadro de pessoal. É um

sistema modular, integrado por uma esteira transportadora, sobre a qual existe uma

estrutura composta de uma série de canais que cobre ambos os lados da esteira. Cada canal

trabalha com um determinado SKU, tendo capacidade de armazenar diversas unidades. No

final da linha os produtos são automaticamente transferidos para caixas e transportados

para as áreas de embarque. Esses sistemas são chamados de A-frames porque sua estrutura

tem o formato da letra “A”.

ABASTECIMENTO DIRETO – Canal de distribuição com a ausência de intermediários entre o

produtor e o consumidor final. O produtor assume as responsabilidades que normalmente

são repassadas a um intermediário.

ABASTECIMENTO INDUSTRIAL – Atividade dedica a prover à empresa todas as suas

necessidades de serviços, ativos fixos, materiais, utilidades e cuidar da recuperação, venda

e descarte de seus resíduos de equipamentos, materiais, efluentes e energia.

ABC – ACTIVITY BASED COSTING – Este sistema considera que os recursos de que a

empresa dispõe servem para realizar as atividades que são demandadas pelos clientes,

sendo que os custos e despesas indiretas constituem recursos para se prestar serviços

segundo atividades identificadas nos serviços.

ABC ANALYSIS – Exame e conclusões da classificação ABC.

ABC CLASSIFICATIONS – Classificação de dados por ordem decrescente de montante

acumulando-se os porcentuais realizados em relação ao total. O grupo de 10% ou 20% que

representam 50% ou 70% do total é denominado A. O grupo C representa 50% a 70% dos

itens que perfazem apenas 10% a 30% do montante.

ABC – INVENTORY CONTROL – Trata-se de um sistema de controle das existências, baseado

nos conceitos da distribuição ABC.

ABM - Activity Based Management.

ABSENTEÍSMO – Falta ao trabalho de um operário que foi escalado para aquela ocasião.

AÇÃO - Etapa que ocorre dentro de uma operação; ato de transformação ou criação.

AÇÃO CONTENTORA - Ação que faz cessar de maneira imediata, os sintomas de anomalias

sentidos pelos clientes.

LETRA – A

A-FRAME – É um sistema de alta produtividade capaz de separar centenas de pedidos em

um curto espaço de tempo, com grande precisão e com reduzido quadro de pessoal. É um

sistema modular, integrado por uma esteira transportadora, sobre a qual existe uma

estrutura composta de uma série de canais que cobre ambos os lados da esteira. Cada canal

trabalha com um determinado SKU, tendo capacidade de armazenar diversas unidades. No

final da linha os produtos são automaticamente transferidos para caixas e transportados

para as áreas de embarque. Esses sistemas são chamados de A-frames porque sua estrutura

tem o formato da letra “A”.

ABASTECIMENTO DIRETO – Canal de distribuição com a ausência de intermediários entre o

produtor e o consumidor final. O produtor assume as responsabilidades que normalmente

são repassadas a um intermediário.

ABASTECIMENTO INDUSTRIAL – Atividade dedica a prover à empresa todas as suas

necessidades de serviços, ativos fixos, materiais, utilidades e cuidar da recuperação, venda

e descarte de seus resíduos de equipamentos, materiais, efluentes e energia.

ABC – ACTIVITY BASED COSTING – Este sistema considera que os recursos de que a

empresa dispõe servem para realizar as atividades que são demandadas pelos clientes,

sendo que os custos e despesas indiretas constituem recursos para se prestar serviços

segundo atividades identificadas nos serviços.

ABC ANALYSIS – Exame e conclusões da classificação ABC.

ABC CLASSIFICATIONS – Classificação de dados por ordem decrescente de montante

acumulando-se os porcentuais realizados em relação ao total. O grupo de 10% ou 20% que

representam 50% ou 70% do total é denominado A. O grupo C representa 50% a 70% dos

itens que perfazem apenas 10% a 30% do montante.

ABC – INVENTORY CONTROL – Trata-se de um sistema de controle das existências, baseado

nos conceitos da distribuição ABC.

ABM - Activity Based Management.

ABSENTEÍSMO – Falta ao trabalho de um operário que foi escalado para aquela ocasião.

AÇÃO - Etapa que ocorre dentro de uma operação; ato de transformação ou criação.

AÇÃO CONTENTORA - Ação que faz cessar de maneira imediata, os sintomas de anomalias

sentidos pelos clientes.

ACONDICIONAMENTO (3) - Recipiente ou invólucro destinado a proteger e acomodar

materiais e equipamentos embalados, ou para os quais não se utiliza embalagem por ser

desnecessário ou inaplicável.

ACONDICIONAMENTO DE TRANSPORTE - Meios de transporte, tais como cofres de carga,

carrocerias e tanques de caminhões, vagões e tanques ferroviários e tanques portáteis.

ACTIVITY-BASED-COSTING - ABC – Sistema de custeio que acumula custas nas atividades

desenvolvidas e utiliza Cost Drives para absorver estes custos nos produtos, clientes,

mercados ou projetos.

AD VALOREM - Taxa de seguro cobrada sobre certas tarifas de frete ou alfandegárias

proporcionais ao valor total dos produtos da operação (Nota Fiscal).

ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA – Processo de planejamento, implementação e controle do

fluxo eficiente e eficaz de matérias-primas, estoque de produtos semi-acabados, acabados e

do fluxo de informações a eles relativos, desde a origem até o consumo, com o propósito de

atender aos requisitos dos clientes.

ADUANA (CUSTOM) – Impostos ou taxas, definidos pelo Governo, sobre produtos

importados ou exportados de um país.

AEROPORTO HUB – Aeroporto que serve como ponto para início e conclusão de vôos de

longa distância; vôos a áreas de custo maior são levados ao aeroporto hub para vôos com

conexão/redespacho.

AFRMM - Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante.

AGENTE MARÍTIMO – Empresa intermediária que, em nome e por conta do armador ou da

empresa de navegação proprietária do navio, atua como depositária das mercadorias

enquanto estas se encontram no terminal portuário, assumindo a sua recepção e entrega e

cobrando os respectivos fretes.

AGVS – AUTOMATED GUIDED VEHICLE – Rede de movimentação que automaticamente

orienta um ou mais transrobots e os posiciona em determinadas destinações sem a

intervenção de qualquer operador. AGVS – Automated guided vehicle system.

ALFANDEGADO – Estocagem de produtos em custódia do governo em armazéns

alfandegados de onde os produtos podem ser retirados apenas com o pagamento de taxas

ou impostos para as entidades governamentais apropriadas.

ALIANÇA ESTRATÉGICA HORIZONTAL – Ligação com outra empresa com o propósito de

ampliação de seu mercado e escopo geográfico. É o que tem acontecido com empresas do

setor de aviação, no transporte de passageiros.

ALIANÇA ESTRATÉGICA VERTICAL – Ligação com outra empresa com o propósito de obter

vantagens e ampliar competências como acesso a capital, tecnologia, habilidades ou

atendimento de determinada região.

ALTO GIRO – Característica atribuída a um item ou material devido à sua alta freqüência de

uso ou elevada utilização em determinado período.

ANCORADOURO – Local para atracar embarcações em portos.

ANSI X12 - Um conjunto de normas promulgadas pelo American National Standards

Institute, para uso na formatação e manuseio de documentos relacionados a compra

transmitidos via EDI.

AOD – Acknowledgement of Delivery ou Conhecimento de Entrega.

APICS – American Production and Inventory Control Society.

APS - Advanced Planning Systems ou Planejamento da demanda do suprimento,

programação, execução avançada e otimização.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS – Atividade responsável pela procura de fornecedores e

materiais e obtenção pela compra, transformação, permuta e doação.

ÁREA DE EXPEDIÇÃO - É a área demarcada nos armazéns, próxima das rampas/plataformas

de carregamento, onde os materiais que serão embarcados/carregados são pré-separados e

conferidos, a fim de agilizar a operação de carregamento.

ÁREA DE QUEBRA - É a área demarcada nos armazéns, geralmente próxima da entrada,

onde as embalagens, produtos e materiais recebidos são desembalados, separados,

classificados e até re-embalados de acordo com o sistema ou interesse de armazenamento

do armazém/empresa.

ARMAZÉM – Área destinada à guarda de materiais. Lugar coberto, onde os

materiais/produtos são recebidos, classificados, estocados e expedidos.

ARMAZÉM ALFANDEGADO – Bonded Warehousing. Tipo de armazém no qual as empresas

colocam os produtos sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Necessita de

aprovação do governo e fica permanentemente sob leis e garantias de funcionamento.

ARMAZÉNS INFLÁVEIS - São chamados estruturas infláveis – ou pneumáticas – aquelas

sustentadas pela diferença de pressão de ar entre as suas partes interna e externa, criada

com o auxílio de ventiladores. Os ventiladores são acionados mecanicamente por motores

elétricos e a diesel e são dimensionados de acordo como volume de ar necessário à

estrutura.

Em conjunto com as aberturas para saída de ar, os ventiladores geram a renovação

completa do ar interno, em média, a cada 15 minutos. Esse sistema permite vencer grandes

vãos livres, sem o uso de colunas internas, tesouras ou tirantes e, conseqüentemente,

possibilita o total aproveitamento do espaço. Os galpões infláveis são produzidos com

tecidos de fibra de poliéster de alta tenacidade, revestidos de PVC aditivado, formando um

conjunto auto-extinguível.

Esses tecidos têm cores firmes e acabamento laqueado, além de grande resistência a cargas

de tração.

ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - Os armazéns estruturais são recobertos com lona, tecido

sintético ou coberturas especiais e têm a estrutura de aço ou alumínio. Diferentemente dos

armazéns infláveis, os estruturais não se prendem a limitações de comprimento ou largura,

podendo-se conjugá-los sem limites em diferentes dimensões desde que se disponha da

área necessária para operação.

ARMAZÉM PRIMÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIMOVS.

ARMAZÉM SECUNDÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNICOMS, ou o módulo

mínimo de vendas.

ARMAZÉM TERCIÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIAPS, embalagens de

apresentação com as quais os usuários têm contato direto.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS – Atividade que tem a responsabilidade da guarda,

preservação e segurança dos materiais. Incluí o recebimento, conferência, fornecimento,

transferências e devoluções. ARMAZÉM ALFANDEGADO – Bonded Warehousing. Tipo de armazém no qual as empresas

colocam os produtos sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Necessita de

aprovação do governo e fica permanentemente sob leis e garantias de funcionamento.

ARMAZÉNS INFLÁVEIS - São chamados estruturas infláveis – ou pneumáticas – aquelas

sustentadas pela diferença de pressão de ar entre as suas partes interna e externa, criada

com o auxílio de ventiladores. Os ventiladores são acionados mecanicamente por motores

elétricos e a diesel e são dimensionados de acordo como volume de ar necessário à

estrutura.

Em conjunto com as aberturas para saída de ar, os ventiladores geram a renovação

completa do ar interno, em média, a cada 15 minutos. Esse sistema permite vencer grandes

vãos livres, sem o uso de colunas internas, tesouras ou tirantes e, conseqüentemente,

possibilita o total aproveitamento do espaço. Os galpões infláveis são produzidos com

tecidos de fibra de poliéster de alta tenacidade, revestidos de PVC aditivado, formando um

conjunto auto-extinguível.

Esses tecidos têm cores firmes e acabamento laqueado, além de grande resistência a cargas

de tração.

ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - Os armazéns estruturais são recobertos com lona, tecido

sintético ou coberturas especiais e têm a estrutura de aço ou alumínio. Diferentemente dos

armazéns infláveis, os estruturais não se prendem a limitações de comprimento ou largura,

podendo-se conjugá-los sem limites em diferentes dimensões desde que se disponha da

área necessária para operação.

ARMAZÉM PRIMÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIMOVS.

ARMAZÉM SECUNDÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNICOMS, ou o módulo

mínimo de vendas.

ARMAZÉM TERCIÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIAPS, embalagens de

apresentação com as quais os usuários têm contato direto.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS – Atividade que tem a responsabilidade da guarda,

preservação e segurança dos materiais. Incluí o recebimento, conferência, fornecimento,

transferências e devoluções. ARMAZÉM ALFANDEGADO – Bonded Warehousing. Tipo de armazém no qual as empresas

colocam os produtos sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Necessita de

aprovação do governo e fica permanentemente sob leis e garantias de funcionamento.

ARMAZÉNS INFLÁVEIS - São chamados estruturas infláveis – ou pneumáticas – aquelas

sustentadas pela diferença de pressão de ar entre as suas partes interna e externa, criada

com o auxílio de ventiladores. Os ventiladores são acionados mecanicamente por motores

elétricos e a diesel e são dimensionados de acordo como volume de ar necessário à

estrutura.

Em conjunto com as aberturas para saída de ar, os ventiladores geram a renovação

completa do ar interno, em média, a cada 15 minutos. Esse sistema permite vencer grandes

vãos livres, sem o uso de colunas internas, tesouras ou tirantes e, conseqüentemente,

possibilita o total aproveitamento do espaço. Os galpões infláveis são produzidos com

tecidos de fibra de poliéster de alta tenacidade, revestidos de PVC aditivado, formando um

conjunto auto-extinguível.

Esses tecidos têm cores firmes e acabamento laqueado, além de grande resistência a cargas

de tração.

ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - Os armazéns estruturais são recobertos com lona, tecido

sintético ou coberturas especiais e têm a estrutura de aço ou alumínio. Diferentemente dos

armazéns infláveis, os estruturais não se prendem a limitações de comprimento ou largura,

podendo-se conjugá-los sem limites em diferentes dimensões desde que se disponha da

área necessária para operação.

ARMAZÉM PRIMÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIMOVS.

ARMAZÉM SECUNDÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNICOMS, ou o módulo

mínimo de vendas.

ARMAZÉM TERCIÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIAPS, embalagens de

apresentação com as quais os usuários têm contato direto.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS – Atividade que tem a responsabilidade da guarda,

preservação e segurança dos materiais. Incluí o recebimento, conferência, fornecimento,

transferências e devoluções.

ARMAZÉM ALFANDEGADO – Bonded Warehousing. Tipo de armazém no qual as empresas

colocam os produtos sem a necessidade de pagar taxas ou tarifas aduaneiras. Necessita de

aprovação do governo e fica permanentemente sob leis e garantias de funcionamento.

ARMAZÉNS INFLÁVEIS - São chamados estruturas infláveis – ou pneumáticas – aquelas

sustentadas pela diferença de pressão de ar entre as suas partes interna e externa, criada

com o auxílio de ventiladores. Os ventiladores são acionados mecanicamente por motores

elétricos e a diesel e são dimensionados de acordo como volume de ar necessário à

estrutura.

Em conjunto com as aberturas para saída de ar, os ventiladores geram a renovação

completa do ar interno, em média, a cada 15 minutos. Esse sistema permite vencer grandes

vãos livres, sem o uso de colunas internas, tesouras ou tirantes e, conseqüentemente,

possibilita o total aproveitamento do espaço. Os galpões infláveis são produzidos com

tecidos de fibra de poliéster de alta tenacidade, revestidos de PVC aditivado, formando um

conjunto auto-extinguível.

Esses tecidos têm cores firmes e acabamento laqueado, além de grande resistência a cargas

de tração.

ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - Os armazéns estruturais são recobertos com lona, tecido

sintético ou coberturas especiais e têm a estrutura de aço ou alumínio. Diferentemente dos

armazéns infláveis, os estruturais não se prendem a limitações de comprimento ou largura,

podendo-se conjugá-los sem limites em diferentes dimensões desde que se disponha da

área necessária para operação.

ARMAZÉM PRIMÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIMOVS.

ARMAZÉM SECUNDÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNICOMS, ou o módulo

mínimo de vendas.

ARMAZÉM TERCIÁRIO - Local destinado ao armazenamento de UNIAPS, embalagens de

apresentação com as quais os usuários têm contato direto.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS – Atividade que tem a responsabilidade da guarda,

preservação e segurança dos materiais. Incluí o recebimento, conferência, fornecimento,

transferências e devoluções.

AUTOPORTANTES - Neste sistema são as próprias colunas das estruturas de armazenagem

que suportam todos os esforços próprios do edifício, seja nas laterais ou na cobertura. Em

função disso, a estrutura tem que ser estudada especialmente para que possa receber

diretamente as paredes exteriores. É utilizado para alturas acima de 20 m e há tolerância

tanto no projeto quanto na fabricação das estruturas mínimas. Estas exigências são

necessárias, pois são utilizados transelevadores neste nível de altura.

AVALIAÇÃO – Parte do controle que consiste na comparação da situação real com a

planejada, identificação de desvios e proposição de ações corretivas.

AWB - Air Waybill ou Conhecimento de Transporte Aéreo.

LETRA B

B2B – Comercio eletrônico entre empresas.

B2C – Comércio eletrônico entre empresas e consumidor.

BAM - Bottleneck Allocation Methodology.

BACK SCHEDULING - Programação Retrocedente.

BACK TO BACK - Consolidação de uma única expedição em um MAWB (Master Air Waybill -

Conhecimento Principal de Transporte Aéreo) abrangendo um HAWB (House Air Waybill - Guia

de Transporte Aéreo emitida por um expedidor).

BACKLOG – Carteira de pedidos dos clientes, ainda não atendida. Pedido Pendente.

BACKORDER – Demanda de itens, que não pode ser atendida por falta de estoque destes itens.

Pedido em atraso.

BAIA – Área designada dentro de um armazém definido por marcas em colunas, postes ou

piso.

BALANCE SCORE CARD – Sistema de gestão baseado em indicadores de desempenho e

estratégias, que fornece uma abordagem de alinhamento das atividades do negócio e um

monitoramento do desempenho das metas estratégicas da organização.

BALANCEAMENTO – Tarefa de distribuir os elementos de um trabalho de maneira adequada

entre as duas mãos de um operador.

BALANÇO DO CAMINHÃO - Distância entre o plano vertical passando pelos centros das rodas

traseiras extremas, e o ponto mais recuado do veículo considerando-se todos os elementos

rigidamente fixados ao mesmo.

BALSA - Embarcação utilizada em rios e canais para o transporte de veículos e pessoas.

BANGUELA - Expressão utilizada no transporte rodoviário, que significa andar sem estar

engrenado, ou seja, no ponto morto da marcha.

BAR CODE - Código de barras.

BARGE OU BARCAÇA - Embarcação de baixo calado, utilizada em rios e canais com ou sem

propulsão com a finalidade de transportar produtos.

BATCH PICK - Separação em Lote.

BATCH PROCESSING - Processamento por Lotes.

”BATENDO LATA” - Expressão utilizada no transporte rodoviário, quando o caminhão volta

vazio (não tem carga de retorno).

BAÚ - São carrocerias fechadas com chapas de alumínio e com cubagem padrão.

BENCHMARK - Padrão para medidas ou avaliações. Melhor marca alcançada no mercado.

Ponto de referência para observação.

BENCHMARK MEASURE – Conjunto de avaliações ou métricas derivadas de empresas “best in

class” que são utilizadas para o estabelecimento de objetivos para melhoria dos processos,

funções, produtos, etc.

BENCHMARKING (1)- A maioria das metodologias existentes, se limitam a comparar a empresa

com os líderes do setor. O enfoque do Benchmarking compara o produto/processos da

empresa com os líderes mundiais, independente do setor de atuação. O objetivo é buscar o

"melhor" absoluto e colocá-lo como referência do objetivo de um plano detalhado que

permita, num tempo predeterminado eliminar a diferença em relação aos líderes.

BENCHMARKING (2) – Mensuração contínua da performance dos produtos, serviços, custos, e

práticas em comparação com a concorrência ou empresas que possuem a qualificação de

melhores nesta classe de atividade.

BENCHMARKING COMPETITIVO – Atividade da busca das melhores práticas junto aos

concorrentes diretos da empresa

BENCHMARKING FUNCIONAL – Atividade da busca das melhores práticas junto a organizações

reconhecidas como líderes numa determinada função em qualquer indústria/mercado

BENCHMARKING GENÉRICO – Atividade da busca das melhores práticas genéricas de empresas

reconhecidas como sendo de “classe mundial”

BENCHMARKING INTERNO – Atividade da busca das melhores práticas junto a outros

departamentos, divisões ou unidades de uma mesma empresa.

BERÇO – Local onde navio atraca.

BI-TREM OU REBOQUE - É o conjunto monolítico formado pela carroceria com o conjunto de

dois eixos e pelo menos quatro rodas. É engatado na carroceria do caminhão para o

transporte, formando um conjunto de duas carrocerias puxadas por um só caminhão. É muito

utilizado no transporte de cana de açúcar.

BILL OF LANDING – Contrato de frete e recibo, para transportar de um lugar para outro e

entrega para determinada pessoa ou empresa, servindo para reclamações no caso de perdas,

demora ou danos na mercadoria.

BIN – Dispositivo de armazenamento dedicado para acumular peças pequenas e em grandes

quantidades.

BIN STORAGE – Estocagem em contenedores.

BLOCAGEM - Empilhamento simples sem uso de estruturas de verticalização, no qual os

páletes são empilhados diretamente no chão. Sistema de armazenagem onde o próprio pálete

é utilizado no solo formando grandes blocos de materiais (geralmente para mercadorias com

grande giro e volume).

BLOCK SCHEDULING - Programação por Blocos.

BLOCK STACKING - Empilhamento dos páletes diretamente no chão.

BLUE TOOTH - Comunicação sem fio entre aparelhos.

BM - Buffer Management.

BOM - Bill of Materials.

BOMBORDO - Lado esquerdo do navio.

BONDED WAREHOUSING - Armazém Alfandegado.

BOX - Área de acumulação de cargas de um mesmo destino ou para um determinado destino

para descarregamento e carregamento de veículos.

BREAK-BULK – Transporte de carga em geral no setor marítimo.

BREAK-EVEN POINT - É o nível de produção ou nível de volume de vendas a partir do qual o

empreendimento ou negócio se torna rentável. Qualquer valor abaixo do Ponto de Equilíbrio

significa prejuízo.

BREAKTROUGH - Atingir um nível superior de competitividade através de uma ruptura dos

procedimentos atuais; concentração das ações de melhoria nos processos.

BRIEFING – Resumo do assunto que está sendo divulgado aos meios de comunicação.

BROKER – Aquele que compra ou vende produtos ou serviços mediante uma comissão. BROKERAGE HOUSE – Empresas de intermediação de fretamento marítimo.

BUDGET – Plano que demonstra uma estimativa das receitas, despesas e custos relacionados

com uma atividade planejada. Fornece a base para o controle da operação.

BUFFER – Pulmão

BUFFER INVENTORY – Estoque-pulmão.

BULK CARGO - Carga à granel, ou seja, sem embalagem.

BULK CARRIER - Navio graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas a granel.

BULK CONTAINER - Contêiner graneleiro, ou seja, próprio para o transporte de cargas a granel.

BULK STORAGE - Estocagem a granel.

**Letra C**

**C.E.P** – Aplicação de métodos estatísticos para o monitoramento do processo, como por

exemplo os gráficos de controle para determinar se um processo está sob flutuação

estatisticamente estável.

**CABOTAGEM** - Navegação doméstica (pela costa do País).

**CÁBREA** - Equipamento usado em portos para levantar grandes cargas pesadas ou materiais

em obras, e que consta de três pontaletes unidos no topo onde recebem uma roldana por

onde passa o cabo.

**CACHE** - Área de memória muita rápida, para duplicar informação para ficar de fácil acesso.

**CAD** - Computer-Aided Design.

**CAE** - Computer-Aided Engineering.

**CAIV** - Cost As (An) Independent Variable.

**CAIXA** - Recipiente com lado fundo e tampa para fechamento, fabricado de materiais

diversos. Quando fabricado de madeira, passa a denominar-se caixote.

**CAIXAS COM ABAS EXTERNAS SUPERPOSTAS** - Caixas em que as abas externas sobrepõemse

completamente.

**CAIXAS COM ABAS INTERNAS ABERTAS** - Caixas com quatro abas de fechamento com

mesma largura sendo que as externas encontram-se no meio da largura.

**CAIXAS COM ABAS INTERNAS FECHADAS** - Caixas com as abas internas se encontrando.

**CAIXA TELESCÓPICA** - Caixa em que a tampa e o fundo encaixam-se entre si. Adequada para

acondicionar produtos de grande comprimento, largura e de pouca altura.

**CALADO** - Expressão do transporte marítimo, que significa profundidade em que cada navio

está submerso na água. Tecnicamente é a distância da lâmina d'água até a quilha do navio.

**CALENDÁRIO DE MANUFATURA** – Calendário utilizado no planejamento dos estoques e da

produção, que permite que a programação das ordens de produção seja feita somente

considerando os dias disponíveis para o trabalho.

**CALIBRAÇÃO** – Comparação de um instrumento de medida com aferição desconhecida,

com um instrumento com precisão conhecida, para detectar toda variação da performance

requerida e especificada.

**CALL CENTER** – Atendimento rápido, eficiente e completo do cliente, com os recursos da

administração, da informação, do marketing e das tecnologias de comunicação.

**CALLBACK** – Processo pelo qual um servidor de EDI verifica a fonte de acesso para o sistema

para garantir que quem esta chamando é um usuário autorizado.

**CALS** - Continuous Acquisition and Life-Cycle Support.

**CAMINHÃO TRATOR** - Veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

**CAMPANHA DE CAMPO** - Chamada de produtos, como veículos, para retrabalho ou

inspeção de segurança.

**CAMPANHA DOS SETE** – Campanha de melhoramentos implantada pela Nissan Motors.

**CANAL DE DISTRIBUIÇÃO (1)** - Conjunto de instrumentos comerciais, mercadológicos e

logísticos, que propicia a movimentação dos produtos que obedecem ao conceito do

segmento de mercado, colocando estes produtos ao alcance dos usuários e, por intermédio

do "Merchandising", estimulando as transações comerciais com o usuário conceitualmente

ajustado.

**CANAL DE DISTRIBUIÇÃO (2)** – Empresas ou indivíduos que participam na administração

dos fluxos de materiais e serviços, dos fornecedores de matérias primas e componentes até

o usuário final dos bens.

**CANTILEVER** - Sistema que facilita a estocagem de peças compridas ou volumosas e

irregulares. Caracteriza-se por não possuir colunas nas extremidades dos conjuntos, tendo

apenas uma coluna central onde são fixados os braços que servirão de apoio às peças ou

aos planos.

**CAPACIDADE** – Capacidade de um sistema de executar a função para o qual foi projetado.

**CAPACIDADE DE CARGA** - É o peso máximo da carga que poderá ser movimentada por uma

empilhadeira, com um centro de carga específico.

**CAPACIDADE LOGÍSTICA** – Capacidade de uma empresa em fornecer competitivamente alto

nível de serviço ao cliente e economia de custos na logística e uma forte posição de

mercado devido a um sistema logístico estruturado. Possui sete dimensões: serviço ao

cliente, qualidade da logística, canal de distribuição, custo baixo, disponibilidade, tempo e

comunicação.

**CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO** - Máximo peso que a unidade de tração é capaz de

tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração

e multiplicação de momento de força, e resistência dos elementos que compõem a

transmissão.

**CAPACIDADE NOMINAL** – Capacidade demonstrada por um sistema. Tradicionalmente é

calculada a partir de dados, por exemplo as horas planejadas, a eficiência e a utilização. A

capacidade nominal é igual a horas disponíveis x eficiência x utilização.

**CAPACIDADE OCIOSA** - Diremos genericamente que uma empresa tem capacidade ociosa

quando está com condição de produzir o novo produto a um custo inferior do que o de uma

nova empresa que vá se estabelecer especialmente com esta finalidade.

**CAPACIDADE PRODUTIVA** – Quantidade máxima do atual mix de produtos, que

comprovadamente pode ser fabricado em condição de otimização da utilização dos

recursos, sempre limitado pela restrição da utilização plena de um determinado tipo de

recurso.

**CAPATAZIA** - É o serviço utilizado geralmente em portos e estações/terminais ferroviários,

onde profissionais autônomos, ligados a sindicatos ou de empresas particulares, executam

o trabalho de carregamento/ descarregamento, movimentação e armazenagem de cargas.

**CARACTERÍSTICA DO PRODUTO** – Características quantificáveis/mensuráveis tais como

dimensões, tamanho, forma, localização, orientação, textura, dureza, resistência à tração,

revestimento, refletividade, acabamento, cor e química.

**CARACTERÍSTICA ESPECIAL DO PROCESSO** - Característica crítica, chave, maior e

significativa de processo que deverá ser controlada em relação ao seu valor de referencia

para assegurar que a variação em uma característica especial do produto seja mantida em

seus valores de referencia durante o processo de manufatura e montagem.

**CARACTERÍSTICA ESPECIAL DO PRODUTO** - Característica crítica, chave, maior e significativa

do produto onde a variação no produto poderia afetar significativamente a segurança ou o

comprimento dos padrões e normas governamentais, ou da mesma forma afeta

significativamente a satisfação do cliente.

**CARACTERÍSTICA MERCADOLÓGICA** - Características que diferenciam os produtos e suas

embalagens, como freqüência de compra, tempo despendido na compra, tempo de

consumo, margem de comercialização, possibilidade de diferenciação e tamanho do canal

de distribuição.

**CARACTERÍSTICA SIGNIFICATIVA** - Aqueles requisitos de produto, processo e teste que são

importantes para a satisfação do cliente e para os quais as ações de Planejamento de

Qualidade devem ser resumidas em um Plano de Controle.

**CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS** - Características do produto e processo designadas pelo

cliente, incluindo regulamentações governamentais e segurança, e/ou selecionadas pelo

fornecedor através do conhecimento do produto e processo.

**CARACTERÍSTICOS FÍSICOS** – Os Característicos Físicos são dados detalhados relativos à

composição de um item de suprimento, destinados a formar, em complemento ao Nome

Padronizado e à Identificação Suplementar sua Descrição Padronizada.

**CARACTERÍSTICOS FÍSICOS DE MATERIAL** – Os Característicos Físicos são dados detalhados

relativos à composição de um item de suprimento, destinados a formar, em complemento

ao Nome Padronizado e à Identificação Suplementar sua Descrição Padronizada. A

determinação dos Característicos Físicos deve obedecer, preliminarmente, à fixação de uma

série de requisitos, considerados comuns aos itens de suprimentos possuidores do mesmo

Nome Padronizado.

**CARGA** – Produtos a transportar ou transportados. Também pode ser a quantidade de

trabalho programada em uma fábrica, usualmente expressa em termos de horas de

trabalho.

**CARGA A GRANE**L – Carga homogênea não embalada.

**CARGA COMBINADA** – Dois embarques de diferentes terminais combinados para envio

como uma carga única.

**CARGA COMPLETA DO CAMINHÃO (FULL TRUCK LOAD)** – equipamento de transporte com

utilização máxima ou próxima do limite da sua capacidade de carga (em peso ou volume).

**CARGA CONTEINERIZADA** – Carga Geral acondicionada (unitizada) em contêineres

intermodais.

**CARGA FRACIONADA** – Carga geral solta.

**CARGA-MÁQUINA** – Estudo de capacidade de um determinado equipamento, visualizado

pelo histograma, identificando ociosidade e sobrecarga.

**CARGA PALETIZADA** – Carga geral acondicionada (unitizada) em páletes

**CARGO-IMP** – Mensagem aérea padrão da IATA, referente a cargas.

**CARRETA** - Constituída por um baú de maiores dimensões com trem traseiro próprio sem

força motriz própria, porém, aclopável ao cavalo mecânico.

**CARRETA ISOTÉRMICA** - É uma carreta fechada, com isolamento térmico em suas paredes,

que conserva a temperatura da carga.

**CARRETEIRO** - Profissional independente contratado para realizar transporte de cargas.

**CARRIER** – Transportadora.

**CARROSSEL** - Os carrosséis são equipamentos rotacionais, verticais ou horizontais, ‘que

acondicionam os produtos com a função de trazê-los até o operador, eliminando os tempos

associados ao seu deslocamento e a procura de produtos. A principal vantagem deste

sistema é permitir uma operação com uma grande variedade de itens. Além disso, o

carrossel vertical também permite um bom aproveitamento de espaço por aproveitar o pé

direito do prédio. A sua principal desvantagem está relacionada com a velocidade de coleta,

relativamente lenta, o que o torna muitas vezes não recomendável.

**CARTÃO INTELIGENTE** – Cartão plástico, como um cartão de crédito, que inclui um chip que

armazena informações de forma criptografada, para agilização de processos de controle e

pagamento.

**CARTEIRA DE PEDIDOS** – Total dos pedidos pendentes.

**CATALOGAÇÃO DE FORNECEDOR** – Consolidação dos dados de identificação e codificação

dos fornecedores de itens de suprimento em publicações específicas.

**CATALOGAÇÃO DE MATERIAL** – Consolidação dos dados de identificação de material e dos

respectivos códigos em publicações específicas: catálogos ou banco de dados para consulta

ou disseminação da informação.

**CAVALO MECÂNICO** - Veículo com força motriz para o tracionamento de carretas. É o

conjunto monolítico formado pela cabine, motor e rodas de tração do caminhão. Pode ser

engatado em vários tipos de carretas e semi-reboques, para o transporte.

**CBU** – Exportação de veículos totalmente montados.

**CE - CÓDIGOS DE ESTOQUE** – Designação de uma numeração para o item.

**CEDAC** - Diagrama de Causa e Efeito com Adição de Cartões. Método criado por Ryuji

Fukuda para realizar ações de melhoria de maneira eficaz. Permite concentrar-se sobre

aspectos precisos de um problema importante a resolver, ter "à vista" as causas dos

problemas e as ações para inibi –las, gerenciar a melhoria "in loco", de modo contínuo e

informar a todos, em tempo real, os objetivos de melhoria e os novos padrões de processo

encontrados.

**CÉLULA DE FABRICAÇÃO** – Unidade de conformação e montagem, formada por alguns

centros de trabalho, mecanismos de deslocamento e estoques em processo de materiais,

que são inter-relacionados entre si e dedicados para a produção de família de produtos

afins.

**CENTRO DE CARGA** - É a distancia entre o centro de gravidade da carga e a parte traseira

dos garfos de uma empilhadeira.

**CENTRO DE DESCONSOLIDAÇÃO** – Armazém em que a maioria dos fretes entram em lotes

de carga completa e saem em pequenas quantidades.

**CENTRO DE CUSTO** – O menor segmento de uma organização onde os custos são apurados

e registrados no sistema de custeio, podendo ser um departamento ou parte dele.

**CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO** – Armazém com produtos acabados e itens de serviços,

oriundos de mais de uma fábrica e dedicados a atender mais de um mercado. Centro de

distribuição (CD) é um armazém que tem por missão realizar a gestão dos estoques de

mercadorias na distribuição física.As atividades englobam recepção, expedição, manuseio e

armazenagem de mercadorias, administração de informações, emissão de notas fiscais,

conhecimentos de transporte e outros documentos e, em alguns casos, agregação de valor

intrínseco (físico) como a colocação de embalagens e rótulos e a preparação de kits

comerciais.

**CENTRO DE SEPARAÇÃO DE CARGAS** – Centro de recebimento de cargas que são separadas

para serem expedidas para seus destinos.

**CENTRO FLEXÍVEL DE MANUFATURA – FMC** – Sistema automático com máquinas por CNC e

com alimentação e descarga por manipuladores, com facilidade de mudança rápida de

produtos.

**CENTRO LOGÍSTICO** – Centro de Distribuição que inclui serviços operacionais agregando

valor aos produtos e materiais que processa.

**CERTIFICAÇÃO** - Ato formal de reconhecimento que a empresa realizou uma série de

atividades planejadas e documentadas para garantir que os seus produtos/serviços sejam

fabricados segundo certos padrões.

**CERTIFICAÇÃO** – Modo pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto,

processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

**CERTIFICAÇÃO DE FABRICAÇÃO DO PRODUTO** – Comprovação da capacidade de se

produzir produtos conforme as especificações, verificadas no controle estatístico do

processo e comprovação dos requisitos funcionais e operacionais estabelecidos no projeto.

**CERTIFICAÇÃO DO PROJETO DO PRODUTO** – Verificação se o projeto cumpre os objetivos

iniciais de atender as especificações técnicas e se todos os problemas encontrados, foram

resolvidos e corrigidos.

**CFM** - Continuous Flow Manufacturing.

**CFR** - Cost and Freight ou Custo e Frete.

**CG** - Consumer Goods.

**CHAPA** - É a denominação dada ao profissional autônomo que é contratado pelo motorista

de caminhão para fazer o carregamento ou descarregamento da carga, na origem ou

destino.

**CHATA** - Barcaça larga e pouco funda.

**CHICOTES** - São os cabos que fazem a ligação entre o cavalo mecânico e a carreta para a

passagem de fios elétricos (luz da lanterna, luz de freios/ré e luz da placa do veículo) e para

os fluídos (óleo) de acionamento dos freios.

**CI** - Continuous Improvement

**CICLO DA QUALIDADE (1)** - Atividades interdependentes, que influenciam a qualidade nas

diferentes fases.

**CICLO DA QUALIDADE (2)** – Modelo conceitual de atividades interdependentes que

influenciam a qualidade, nas diferentes fases, variando desde a identificação das

necessidades até a avaliação do atendimento destas necessidades.

**CICLO DE DEMING** – Ciclo de interação constante entre pesquisa, projeto, produção e

vendas, para se chegar a uma melhor qualidade para os usuários.

**CICLO DE FABRICAÇÃO** – Tempo transcorrido entre o recebimento da matéria-prima e o

envio do produto ao cliente final ou o recebimento nos armazéns de produtos acabados.

**CICLO DE PRODUÇÃO** – Tempo entre o término de duas unidades de uma determinada

produção.

**CICLO DE SUPRIMENTO** – Tempo decorrido entre a colocação de uma ordem e outra.

**CICLO DE VIDA** - A seqüência pela qual o produto, o maquinário e o equipamento passam

da concepção ao esgotamento do seu valor residual.

**CICLO DE VIDA – ANÁLISE** – Técnica de projeção quantitativa baseada em modelos

históricos de outros produtos que passaram pela introdução, crescimento, maturidade,

saturação e declínio, similares a nova família em desenvolvimento.

**CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO** – Período de tempo entre a data de introdução e a data

final de um produto no mercado. Fases: introdução, crescimento, maturidade, saturação,

declínio e retirada.

**CICLO PaFVA** - (Padronizar, Fazer, Verificar, Agir) - Aperfeiçoamento do ciclo PDCA, onde a

administração decide primeiro criar o padrão, antes de desempenhar a função regular de

PDCA.

**CICLO PDCA** - (Padronizar, Fazer, Verificar, Agir) - Adaptação do ciclo Deming, que afirma

que todas as ações administrativas melhoram através da aplicação cuidadosa da seqüência:

planejar, fazer, verificar, agir.

**CIF** – Cost, Insurance and Freight ou Custo, Seguro e Frete. Neste caso, o material cotado já

tem tudo embutido no preço, ou seja, é posto no destino. Condição em que o vendedor é

responsável pelos custos, seguro marítimo e despesas de frete dos produtos.

**CINTA COM DIVISÃO** - Moldura com uma aba de interligação para suportar o “teto” da

caixa de papelão ondulado.

**CINTAMENTO** - Aplicação de cintas de segurança em embalamento ou acondicionamento.

**CINTAS DE REFORÇO** - Moldura colocada por dentro junto às paredes da caixa de papelão

ondulado para aumentar a resistência de coluna.

**CIP** - Carriage and Insurance Paid To ou Transporte e Seguro Pagos Até.

**CÍRCULOS DE CQ** - Grupo que desempenha voluntariamente atividades de controle de

qualidade no local de trabalho, realizando estas tarefas continuamente, como parte de um

programa na empresa inteira, de controle de qualidade, desenvolvimento próprio, ensino

mútuo, controle do fluxo e melhoramento no local de trabalho.

**CKD** – Exportação de veículos completos desmontados.

**CKP** – Área de produção das unidades CKD.

**CLASS** - Capacity Loading and Operation Sequence Scheduling.

**CLASSE MUNDIAL (WORLD CLASS)** – Prática ou conjunto de práticas que diferencia uma

empresa das demais, tornando-a mais competitiva no mercado em que atua.

**CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS** – Atividade responsável pela Identificação, Codificação e

Catalogação de materiais e fornecedores.

**CLIENTE (1)** – Entidade compradora que se caracteriza por ser uma entidade jurídica, como

por exemplo, uma outra empresa industrial ou estabelecimento atacadista ou de varejo.

**CLIENTE (2)** – Pessoa ou organização que recebe um produto, um serviço ou uma

informação mediante retorno.

**CLIENTE DE PROJETO** - Aquele que patrocine ou ordene um estudo e remunere o consultor

por este trabalho.

**CLIENTE EM GERAL** - Pessoa ou entidade que troca recursos monetários por um produto ou

serviço.

**CLIENTE INTERNO (1)** – Área que recebe um produto ou serviço, como material, serviço ou

documento de qualquer outra área da organização.

**CLIENTE INTERNO (2)** - Qualquer pessoa, departamento ou divisão que recebe um produto

ou serviço (geralmente peças ou suprimentos, mas também relatórios e documentos, ou

ainda assessoria profissional) de outra pessoa ou departamento da mesma organização

(fornecedor interno).

**CLIENTE INTERNO (3)** – Recebedor do resultado da atividade de uma outra pessoa ou

departamento, que pode abranger produto, serviço ou informação.

**CLUSTER** - São concentrações geográficas de empresas interligadas entre si, que atuam em

um mesmo setor com fornecedores especializados, provedores de serviços e instituições

associadas.

**CM - CATÁLOGOS DE MATERIAIS** - Têm por finalidade consolidar e divulgar os dados de

Identificação e Codificação de Itens de Suprimento adquiridos pela empresa.

**CMRP** - Capacitated Material Requirements Planning.

**CO-OPETITION** – Colaboração entre empresas concorrentes para atender a uma

necessidade específica do cliente ou aproveitar uma janela de oportunidade do mercado.

**COACH** – Facilitador da utilização cada capacidade de cada elemento da cadeia de

distribuição.

**COBERTURA MÉDIA** - É a indicação de quantas vezes o estoque se renovou durante o

período (n). CM = 12/Cr ou sejam os 12 meses do ano divididos pelo coeficiente de rotação.

**COD** – Collect on Delivery, ou Cobrança na Entrega. Também pode ser Cash on Delivery, ou

Pagamento Contra Entrega.

**CODE STICHING** - Tecnologia que permite decifrar e reconstruir os códigos de barras

danificados ou truncados.

**CODIFICAÇÃO DE FORNECEDOR** – Representação dos dados de identificação dos

fornecedores de itens de suprimento por meio de códigos numéricos de composição

uniforme.

**CODIFICAÇÃO DE MATERIAL** - Compreende a apropriação de códigos numéricos para itens

de suprimento, agrupados ou individualizados e sob as seguintes denominações: Código de

grupo, Código do Subgrupo, Código de Identificação, Código de Estoque.

**CODIFICAÇÃO DE MATERIAL** – Representação dos dados de identificação dos itens de

suprimento por meio de códigos numéricos de composição estruturada.

**CÓDIGO BIDIRECIONAL** - Lido pelo scanner em ambos os sentidos e depois decodificado no

sentido correto.

**CÓDIGO CONTÍNUO** - Os espaços fazem parte da codificação.

**CÓDIGO DE BARRAS** – Série alternativa de barras e espaços, representando a informação

em código que poderá ser lida por leitores eletrônicos. O código de barras destina-se a

facilitar e aprimorar a entradas de dados em um sistema de computação.

**CÓDIGO DE REFERENCIA DO FORNECEDOR - O CR** - Código de Referencia do Fornecedor,

comumente denominado Nome da Peça, Número da Peça ou “Part Number”, é um código

adotado pelo fornecedor para representar item de suprimento de sua fabricação ou venda.

**COEFICIENTE DE ROTAÇÃO** - É a relação entre as retiradas de um estoque e o seu próprio

estoque médio: Cr = saídas/estoque médio.

**COFC** – Situação que se caracteriza pela colocação de um contêiner sobre um vagão

ferroviário, sendo um doublestack, quando são colocados dois contêineres.

**COFRE DE CARGA** - O mesmo que container.

**COLETOR** – ou Scanner, equipamento utilizado para a leitura ótica de códigos de barras.

**COLETORA** - Leitora ótica (scanner em inglês) de códigos de barras utilizada para o

reconhecimento de volumes em centros de distribuição. Em conjunto com um Sistema de

Rádio Freqüência e um Sistema de Administração de Armazéns constitui-se numa das

principais ferramentas para operações de alta velocidade em centros de distribuição.

**COMAKERSHIP/PARTNERSHIP (1)** - É a estratégia dirigida ao envolvimento solidário dos

fornecedores no complexo empresarial do cliente. Realiza-se através do "just in time" e

"free pass" podendo alcançar inclusive uma integração estratégica.

**COMAKERSHIP/PARTNERSHIP (2)** – Estratégia dirigida ao envolvimento solidário dos

fornecedores nas instalações da empresa. Obtém-se o just in time e o free pass.

**COMBOIO** - Conjunto de veículos que seguem juntos para um mesmo destino. Utilizado

principalmente por motivo de segurança; carros de munições e mantimentos que

acompanham forças militares; composição ferroviária (em Portugal).

**COMMODITY** – Artigo ou mercadoria com especificação comum no mercado, sem

diferenciações e de fácil obtenção.

**COMMS** – Customer-oriented manufacturing management system.

**COMPRA POR LOTE FIXO** – Compra de lotes fixos de materiais, determinados por técnica

econômica e que sempre é realizada em períodos variáveis, devido a não constância da

demanda.

**COMPRA POR PERÍODO FIXO** – Abastecimento de itens padrões realizados sempre num

período fixo, como semanal e mensal, aplicado em material de escritório, informática,

limpeza e manutenção, sempre utilizando listagens padrões.

**COMPRAR OU FABRICAR** – Técnica de análise para se decidir se a empresa deverá produzir

ou comprar um determinado item.

**COMPUTADOR DE BORDO** – Utilizado em veículos para cálculo do consumo de combustível,

autonomia, distância percorrida, distância até o destino final, velocidade média, etc.

**COMUNICAÇÃO DE DADOS VIA RÁDIOFREQUÊNCIA** – É um sistema no qual a comunicação

é feita através de uma conexão entre o servidor e o recurso de coleta de dados, tais como

terminais.

**CONCEITO DO MERCADO** - Definição concisa do conjunto de necessidades dos usuários de

um segmento de mercado e suas características, como o perfil das pessoas que formam

parte deste segmento de mercado.

**CONDOMÍNIO INDUSTRIAL** – Instalação de unidades avançadas das empresas fornecedoras

no mesmo terreno da empresa montadora.

**CONFERÊNCIA DOCUMENTAL** - Verificação da conformidade dos documentos relativos aos

materiais e componentes recebidos, a saber: Notas fiscais, manuais, certificados, entre

outros.

**CONFERÊNCIA FÍSICA** - Verificação da condição física dos materiais e produtos recebidos

quanto a integridade dos mesmos e das embalagens e quanto a conformidade em termos

de qualidade e validade.

**CONFERÊNCIA QUANTITATIVA** - Verificação da conformidade dos materiais no tocante a

quantidade.

**CONFIABILIDADE** – propriedade de um sistema, aparelho ou componente de funcionar

adequadamente durante um intervalo de tempo.

**CONFIABILIDADE DAS MÁQUINAS** - A probabilidade que maquinário e equipamento podem

funcionar continuamente, sem falha, por um intervalo específico de tempo quando

operados em condição determinada.

**CONFIABILIDADE DO ITEM** - É a probabilidade de que um item irá continuar a funcionar nos

níveis de expectativa do cliente e em um ponto de medição, sob condições ambientais e de

ciclo de serviços especificados.

**CONFIABILIDADE DO PRODUTO** - É a capacidade do produto de funcionar por um

determinado tempo, sem parada para reparos.

**CONFORMIDADE** - Atendimento a requisitos especificados. O não atendimento é então,

uma não-conformidade.

**CONHECIMENTO DE TRANSPORTE** - Documento emitido pelo transportador, que confirma

o recebimento das mercadorias a transportar e constitui o contrato de transporte entre o

embarcador e o transportador, para os diversos modais de transporte.

**CONSIGNAÇÃO** – Materiais que ficam de posse dos clientes, mas que permanecem de

propriedade do fabricante e somente deverão ser pagos quando vendidos para terceiros.

**CONSOLIDAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO** – Ordenação sistemática de documentos

pertinentes a uma determinada parte do projeto, produto ou processo, sucessivamente

agrupados, até se ter todos os documentos do projeto, observada a articulação entre os

mesmos.

**CONSOLIDAÇÃO DE CARGA (1)** – Técnica de abastecimento onde um caminhão visita todos

os fornecedores todos os dias retirando as mercadorias programadas para atender a

compradora naquele dia.

**CONSOLIDAÇÃO DE CARGA (2)-** Consiste em criar grandes carregamentos a partir de vários

outros pequenos. Resulta em economia de escala no custo dos fretes. É preciso um bom

gerenciamento para utilizar este método, pois é necessário analisar quais cargas podem

esperar um pouco mais e serem consolidadas. Se mal executado, compromete a qualidade

do serviço de transportes, pois gerará atrasos.

**CONSÓRCIO** – Forma de cooperação entre duas ou mais empresas para operar em

determinado negócio.

**CONSUMIDOR** (1) – Trata-se de pessoa física que adquire produtos para consumo rápido e

renovação periódica da compra.

**CONSUMIDOR** (2) – Tipo diferenciado de usuário, que consome produtos em curtíssimo

prazo.

**CONTABILIDADE DOS ESTOQUES** – Atividade contábil que se preocupa na valoração de

todos os itens em estoque, utilizando um sistema perpétuo ou periódico.

**CONTAGEM CÍCLICA** - Contagem realizada rotineiramente em itens com divergência ou a

confirmar no estoque.

**CONTAINER** - Equipamento de metal no formato de uma grande caixa, que serve para o

transporte de diversos materiais, fazendo assim uma unitização de cargas, que ao estarem

acondicionados no seu interior, não sofrem danos durante o percurso e nem em caso de

transbordo para outros modais. São reutilizáveis e possuem quatro tamanhos principais de

30, 25, 20 e 10 toneladas.

**CONTENEIRIZAÇÃO** - Consolidação de produtos acabados ou semi acabados em

contêineres, para serem movimentados até o descarregamento final, em geral no exterior.

**CONTINUOUS IMPROVEMENT (MELHORIA CONTÍNUA)** - Componente essencial no just-in-

Time e na Qualidade Total que reflete uma determinação inabalável para eliminar as causas

dos problemas. É o oposto da mentalidade de “apagar incêndios”.

**CONTRACT LOGISTIC** - Logística contratada. Operação delegada ao operador logístico.

**CONTROLE** – Atividade que tem por objetivo ajustar o realizado, durante a execução, com o

planejado e que se divide em partes como segue: acompanhamento, avaliação, decisão e

retroalimentação.

**CONTROLE CONTÍNUO DO PROCESSO** – Utilização de sensores para monitorar um processo

e realizar automaticamente as alterações na operação através de alças de retroalimentação.

**CONTROLE DA CAPACIDADE (1)** – Medição do volume de produção e comparação desta

produção com a capacidade planejada, determinar estas variações e determinar ações

corretivas para se retornar aos limites das variações planejadas.

**CONTROLE DA QUALIDADE (2)** - Conjunto de atividades planejadas e sistemáticas,

implementadas no sistema de qualidade e demonstradas como necessárias para prover

confiança adequada de que uma entidade atenda os requisitos para a qualidade.

**CONTROLE DA QUALIDADE (3)** – Técnicas e atividades operacionais, utilizadas para atingir os requisitos da qualidade.

**CONTROLE DA QUALIDADE DE PROJETOS** – Monitoramento dos resultados do projeto para

determinar se atende aos padrões relevantes de qualidade e se as causas de um

desempenho insatisfatório estão afastadas.

**CONTROLE DE CUSTO** – Atividade para eliminar desperdícios caracterizados pela utilização

de insumos em quantidade acima dos valores padrões determinados pelo projeto.

**CONTROLE DE DOCUMENTOS** – Sistemática de controle de documentos para garantir a

utilização sempre da versão atual.

**CONTROLE DE ESTOQUES** – Técnicas e atividades para se manter um determinado nível de

estoque de itens como: matéria-prima, materiais em processo e produtos acabados.

**CONTROLE DE PROCESSO (1)** - conjunto de atividades a partir das quais se assegura que um

dado processo gere os resultados de acordo com o objetivo.

**CONTROLE DE PROCESSO (2)** – Função exercida para manter um processo dentro de uma

faixa de capabilidade pela retroalimentação e correção.

**CONTROLE DE QUALIDADE** - Técnicas e atividades operacionais utilizadas para atingir os

requisitos de qualidade.

**CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO (CEP)** - O uso de técnicas estatísticas, tais como

gráficos de controle, para analisar um processo ou seu resultado de maneira a tomar ações

apropriadas para atingir e manter um estado de controle estatístico e melhorar a

capacidade do processo.

**CONVEYOR** – Transportador contínuo.

**CORE BUSINES**S - Relativo ao próprio negócio ou especialidade no negócio que faz.

**CORREDOR** – Área para tráfego de pessoal, material ou equipamentos.

**COST DRIVES** – Fatores direcionadores de custo.

**CP** - Um índice de capacidade, que é a razão da tolerância especificada da peça para a

distribuição 6? do processo sem levar em conta a localização dos dados. É calculado depois

da verificação de que o processo está estatisticamente controlado.

**CP / CPK** - São indicadores da capabilidade do processo. Cp relaciona a variação natural do

processo com a especificação

**CPC** - Commerce Planning Colaboration.

**CPFR** - Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment ou Planejamento

Colaborativo de Previsão e Reabastecimento.

**CPIM** - Certified in Production and Inventory Management.

**CPM** - Certified Purchasing Manager.

**CPK** - Um índice de capacidade que considera tanto a distribuição do processo quanto a

proximidade da distribuição em relação aos limites de especificação. É calculado depois da

verificação de que o processo está estatisticamente controlado.

**CPM – CRITICAL PATH METHOD** – Uma técnica de planejamento por rede para a análise dos

tempos de execução de um projeto, utilizada para o planejamento e controle das atividades

de um projeto, identificando os elementos que atualmente funcionam como restrição na

redução do tempo total.

**CPT** - Carriage Paid To ou Transporte Pago Até.

**CPV** - O custo dos produtos vendidos é maior quando a venda se eleva, já que o custo

unitário de um produto vendido é constante, e dado de entrada da formação do preço.

**CQ** - Controle de qualidade que compreendendo um sistema de meios para fazer,

economicamente, produtos ou serviços que satisfação as necessidades do consumidor.

**CR** - Código de Referência do Fornecedor

**CRM** - Customer Relationship Management ou Gerenciamento do Relacionamento com o

Cliente ou Marketing One to One.

**CRONOGRAMA** - É um plano que descreve as tarefas, obrigações, acontecimentos e tempos

requeridos para oferecer um produto que atenda aos requisitos e expectativas dos clientes.

**CROSS DOCKING** – Passagem das mercadorias que chegam, rapidamente para a expedição

destas mesmas mercadorias para os clientes. O cross-docking é um sistema no qual os bens

entram e saem de um centro de distribuição (CD), sem ali serem armazenados. Permite

aumentar o giro dos estoques. Pode também ser definido como o movimento simultâneo

de materiais recebidos, das docas de recebimento para as docas de expedição.

**CRP** - Capacity Requirements Planning.

**CRP - CONTINUOUS REPLENISHMENT PROGRAM** - Suprimento contínuo entre parceiros

comerciais, com informações relativas às vendas reais dadas pelos scanners, comsuprimento ajustado ao necessário, com a manutenção de estoques mínimos e com

informações comparadas com a previsão de demanda previamente acordada entre os

parceiros comerciais.

**CTD** - Combined Transport Document ou Documento de Transporte Combinado.

**CUBAGEM (1)** – Método para a programação de colocação de caixas com mercadorias

dentro de um baú ou container, para garantir a melhor ocupação volumétrica e colocar o

centro de gravidade das cargas o mais próximo possível do centro geométrico do contentor.

**CUBAGEM (2)** - Volume cúbico disponível para estocar ou transportar. Calcula-se o metro

cúbico multiplicando-se o comprimento pela largura e pela altura.

**CURVA DE APRENDIZADO** – Função que reflete o ritmo de elevação das habilidades e

capacidades a medida que são produzidas mais unidades de um certo item, resultando num

tempo de produção menor com o decorrer do tempo.

**CUSTEIO POR ABSORÇÃO** – Sistema de custeio para valoração do produto acabado, semiacabados

e pré-montados onde uma parcela dos custos fixos departamentais são assumidos

por cada unidade produzida. A absorção do custo fixo é realizada pelo cálculo da taxa

horária do departamento ou da máquina, multiplicado pelo tempo de conformação ou

montagem dos componentes intermediários ou do produto.

**CUSTO BÁSICO** - São custos padrões definidos numa certa ocasião, e nunca mais alterados

para que não se perca a referência histórica. Poderemos então utilizar os números para a

montagem de séries históricas elucidativas.

**CUSTO CORRENTE** - Custo padrão que poderá ser atingido, desde que haja um esforço

generalizado para se atingir este objetivo.

**CUSTO DA QUALIDADE** – Custos dos produtos fabricados de maneira defeituosa, custos dos

defeitos ocorridos no cliente, custo da inadequação com os requisitos do cliente e custo das

atividades de controle da qualidade.

**CUSTO DE AQUISIÇÃO** – Valor que envolve os custos de cotação e do produto ou serviços

em si e custos decorrentes da entrega.

**CUSTO DE ARMAZENAGEM** – Valor que envolve gastos com espaço para armazenagem e

pessoal para movimentação do produto.

**CUSTO DE ESTOQU**E – Valor que envolve preço do produto ou serviço, custo de cotação,

custo de pedido, custo de armazenagem e despesas de venda.

**CUSTO DE FALTA OU STOCKOUT COST** - É o custo considerado pela falta de um item, por

falta de estoque, quando se recebe um pedido. Este custo pode ser variado, devido a se

perder um pedido total ou parcial, pelo custo de se repor de forma urgente ou pelo custo

de se alterar toda a programação de produção para fabricá-lo.

**CUSTO DE OBSOLESCÊNCIA** - É o custo de se manter em estoque itens obsoletos ou

sucateados. Geralmente os itens obsoletos são componentes de equipamentos ou

máquinas fora de linha de fabricação.

**CUSTO DE OPORTUNIDADE** – Retorno do capital que poderia acontecer, se não fosse

utilizado nos atuais investimentos realizados.

**CUSTO DE PEDIDO** – Valor que envolve todos os gastos para se fazer um pedido, como

gasto com pessoal, telefone, papel, lápis e tudo mais que for necessário para a confecção

do pedido. Ou é o custo considerado somando basicamente as operações de fazer a

solicitação a Compras, acompanhar seu atendimento, fazer o recebimento, inspecionar

quando da chegada, movimentá-lo internamente e fazer seu pagamento.

**CUSTO DE VENDA** – Valor que envolve gastos com propaganda, emissão de nota fiscal e

comissão de vendedores.

**CUSTO DO CICLO DE VIDA (LCC)** - A soma de todos os fatores de custo incorridos durante a

expectativa de vida do maquinário.

**CUSTO FIXO** – Dispêndios da empresa que serão absorvidos no produto via custo

departamental e que não se alteram em curto prazo. com a variação do volume da

produção.

**CUSTO GLOBAL** - A avaliação a custo global refere-se ao fato de se avaliar os fornecedores,

no que diz respeito aos aspectos econômicos, comparando-os operacionalmente, não com

base no preço, mas com base no custo global que eles acarretam à empresa cliente. O custo

global envolve o custos da qualidade, custos de confiabilidade, custos de tempo de

resposta, custos de lotes de reabastecimento, custos de falta de aperfeiçoamento, custos

de obsolescência tecnológica e o preço.

**CUSTO GLOBAL DO FORNECIMENTO** – Custo que o fornecimento de um item acarreta para

a empresa, com qualidade, confiabilidade, tempo de resposta, lotes de reabastecimento,

falta de aperfeiçoamento, custos da obsolescência e preço.

**CUSTO IDEAL** - Custos padrões mínimos sem folgas que constituem a meta mais ambiciosa

da eficiência da produção.

**CUSTO LOGÍSTICO** - É a somatória do custo do transporte, do custo de armazenagem e do

custo de manutenção de estoque.

**CUSTO MARGINAL** – Custo adicionado, quando a quantidade gerada numa operação ou

processo, é elevada de uma unidade.

**CUSTO MÉDIO** – Custo estimado total, incluindo absorção dos custos departamentais, para

se produzir um lote de produtos, dividido pelo número das unidades produzidas e de boa

qualidade.

**CUSTO TOTAL DA REVENDA** - É a somatória de todos os custos de um produto para revenda

ou serviço, considerando os custos de aquisição, custos de pedido, estoque, armazenagem,

custo de venda e despesas de entrega.

**CUSTO VARIÁVEL DO PRODUTO** – Resultado da divisão do custo fixo da empresa num

determinado período, pela quantidade de produtos produzidos neste mesmo período.

**CUSTOS** – Dispêndios que são absorvidos ao valor do produto e incorporados no valor dos

estoques de produtos acabados.

**CVB** – Completed Build Up.

**CWQC**: "Company-Wide Quality Control"- Termo usado, de maneira genérica, com o

mesmo sentido de TQC ( "Total Quality Control ") estratégia que consiste em projetar,

produzir e pôr à disposição dos clientes novos produtos e serviços que proporcionem sua

plena satisfação a um nível de preço aceitável, através do envolvimento de todos da

organização, dos fornecedores e dos canais de distribuição. Outros aspectos fundamentais

desta abordagem são a cultura do melhoramento contínuo e a cultura dos processos.

Através desta estratégia, a empresa busca maior competitividade e a garantia de sua

prosperidade e sobrevivência.

**Letra D**

**DADOS DE BENCHMARK** - São os resultados de uma investigação para determinar como os

concorrentes ou as empresas líderes de classe obtém seu nível de desempenho.

**DAF** - Delivered At Frontier ou Entregue na Fronteira.

**DC** - Distribution Center.

**DDP ou DOOR TO DOOR** - Delivered Duty Paid ou Entregue com Taxas Pagas.

**DDU** - Delivered Duty Unpaid ou Entregue sem Taxas Pagas.

**DECLARAÇÃO DO FORNECEDOR** – Modo pelo qual um fornecedor dá garantia escrita de

que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos

especificados.

**DELAY** – Espera.

**DEMAND CHAIN MANAGEMENT** - Gerenciamento da Cadeia de Demanda.

**DEMANDA** - Chamamos então de demanda o número de unidades de uma certa

mercadoria ou serviço que os consumidores estariam dispostos a comprar, numa certa

unidade de tempo, em condições explícitas de ocasião, lugar e preço.

**DEMANDA DEPENDENTE** – Demanda derivada da desagregação das fichas de montagem e

estrutura da listagem de materiais de um item ou produto agregado, não sendo, portanto

projetada, mas simplesmente calculada. O item que atende a montagem tem demanda

dependente e o mesmo item que atende a reposição têm demanda independente.

**DEMANDA DO MERCADO** – Quantidade de produtos ou serviços que os usuários estão

prontos a adquirir a um certo preço.

**DEMANDA INDEPENDENTE** – Demanda de um item que não tem nenhuma relação com a

demanda de outros itens, como a demanda de peças sobressalentes.

**DEMING** – CICLO – Tradicional roda PDCA (plan-to-check-action) utilizada para mostrar a

interação entre marketing de desenvolvimento, desenvolvimento de produtos, produção e

vendas, para se melhorar a qualidade da operação.

**DEMING 14** – Prática de administração proposta por Deming como segue: adote o

propósito de melhoria contínua dos produtos e serviços, adote uma nova filosofia, não

dependa de inspeção para se ter qualidade, reduza os custos utilizando fornecedores

parceiros, adote a melhoria contínua dos processos, treine constantemente os

colaboradores, fortaleça as lideranças, combata o temor, promova a integração das áreas,

elimine os apelos e metas, elimine quotas e objetivos, remova as causas da falta de

dignidade, eduque o seu pessoal e faça que todo mundo participe da mudança.

**DEMURRAGE** – Multa paga pelo contratante, quando o navio contratado demora nos

portos, mais do que o acordado.

**DENSIDADE DE EMBALAGEM** - CUBAGEM UNITÁRIA - Quantidade de embalagem de

comercialização, que cabe em um metro cúbico.

**DENSIDADE DE VALOR** - Valor de venda do produto, dividido pelo seu volume.

**DEPRECIAÇÃO** – Alocação ao valor do ativo permanente, da redução de seu valor segundo

regras estabelecidas, valores que são levados a custo da produção ou às despesas mensais.

**DEQ – Delivery ExQuay** - O fornecedor entrega a mercadoria no cais do porto de destino.

**DES - Delivered Ex SHIP** ou Entrega no Navio.

**DESDOBRAMENTO DO PLANO DE AÇÃO** - Implantação dos planos de ação de um programa

Kaizen, diretamente pelos gerentes de linha e indiretamente através da organização

multifuncional.

**DESEMPENHO** - Nível em que o produto e sua embalagem desempenham os requisitos,

mantém a sua utilidade ao longo do tempo especificado, de maneira confiável e segura,

antes de ser descartado.

**DESENHO DE LEIAUTE** – Desenho em que está a aprovação da embalagem impressa.

**DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (1)** - Conjunto de ações de engenharia, com a finalidade

de transformar as especificações do Marketing de Desenvolvimento, em um artigo

industrial manufaturável.

**DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (2)** – É um conjunto de tarefas de cunho técnico, com o

intuito de fazer o projeto do produto crescer em detalhamento, funcionalidade e resolução

de pontos críticos de apresentação e manufaturabilidade.

**DESLOCAMENTO** - Mudança de mercadorias de local por manuseio, movimentação ou

transporte.

**DESOVA** – Retirada dos itens de um contêiner.

**DESPACHO** – Atividade de carregamento que envolve controle, abastecimento de

combustível, motoristas, equipamentos e espaço em terminais.

**DESPATCH ou PRESTEZA** – Prêmio devido ao contratante, quando o navio contratado

permanece nos portos, menos tempo do que o acordado.

**DESPESAS** – Dispêndios debitados periodicamente à conta de resultado e que não

incorporam ao valor do produto acabado.

**DEVOLUÇÃO** – Redespacho das mercadorias que deverão ser retornadas ao fornecedor.

**DFDC** – Coleta de dados por rádio freqüência.

**DIAGRAMA CAUSA E EFEITO** – Diagrama que ilustra as causas principais e secundárias que

determinam a ocorrência de um efeito ou de um sintoma, que denominamos problema.

**DIFERENCIAÇÃO** - Diferenças positivas geradas no desenvolvimento do projeto, a respeito

da forma, da tecnologia, dos materiais, da funcionalidade, da embalagem e do visual

mercadológico e que agradarão o usuário.

**DIRECT STORE DELIVERY** – Entrega Diretamente na Loja.

**DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO** - Diretrizes que deverão ser utilizadas em comum em todos

os planejamentos setoriais da empresa.

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS** – Conjunto de indicações de caráter amplo, que direcionam a

atuação da empresa como um todo e orientem ou canalizam os critérios no processo de

tomada de decisão para a escolha dos objetivos estratégicos globais.

**DISTRIBUIÇÃO** – Atividade associada a movimentação de materiais como produtos e partes

sobressalentes, deste o fabricante até o cliente final.

**DISTRIBUIÇÃO FÍSICA** – Compreende as funções de faturamento, separação de pedidos,

transporte e centros de distribuição.

**DISTRIBUIÇÃO REVERSA** – Processo pelo qual uma empresa coleta de seus usuários finais

os seus produtos usados, danificados ou obsoletos, além de embalagens ou partes de seus

produtos.

**DOCA** - interface entre a expedição, e os transportes com a finalidade de facilitar o

carregamento e descarregamento de mercadorias.

**DOCK RECEIPT** – Recibo de Doca.

**DOCK-TO-STOCK TIME** – tempo decorrido entre o recebimento do material na doca e a sua

disponibilização no estoque para venda.

**DOCUMENTAÇÃO** – Processo de coletar e organizar documentos ou informações contidas

nestes documentos.

**DOLLY ou ROMEU E JULIETA** - Um reboque com uma quinta roda, usada para converter um

semi-reboque em reboque. É muito utilizado para o transporte de cana de açúcar.

**DORMENTE** - Nome dado às travessas, geralmente de madeira, em que assentam os carris

da linha ferroviária.

**DPS** – Digital Picking System.

**DRP** – Distribution Resource Planning ou Planejamento dos Recursos de Distribuição.

**DRAGAGEM** - Serviço de escavação nos canais de acesso e áreas de atracação dos portos

para manutenção ou aumento da profundidade.

**DRAW-BACK** - Envolve a importação de componentes, sem pagamento de impostos (IPI,

ICMS, Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante e Imposto sobre Prestações

de Serviços de Transporte Estadual), vinculada a um compromisso de exportação.

Restituição de imposto alfandegário ou aduaneiro que é pago na importação de produtos

que mais tarde serão exportados.

**DRIVE-INS** – Estrutura de verticalização dos estoques usada, preferencialmente, em casos

onde se tem um grande volume de materiais e poucas variedades de itens, não perecível e

de pouca seletividade. Estruturas de aço semelhante aos porta-páletes contendo longarinas

verticais em formas de colunas, servindo para armazenagem de grandes quantidades de

páletes.

**DRIVEWAY ACESS –** Rampa niveladora.

**DROPSHIP** – Muitas paradas para entrega de produtos em muitos locais por um mesmo

veículo.

**DRY-PORT** – Porto Seco.

**DRW (DAILY ROUTINE WORK)** - Aplicação diária do PDCA em todas as atividades de tipo

repetitivo da empresa, a fim de satisfazer as necessidades e as expectativas do cliente

(interno ou externo). A essência do DRW é a orientação de todos ao seu cliente. Constitui-se

no instrumento gerencial para o melhoramento, a pequenos passos, das atividades que não

estão na política anual e manutenção dos serviços de todas as unidades da empresa.

**DSD – Direct Store Delivery** – Mercadorias entregues diretamente às lojas a partir das

fábricas, sem passar pelo depósito do distribuidor ou centro de distribuição do fabricante.

**DSE** - Declaração Simplificada de Exportação.

**DTD - DOCK TO DOCK** - É o tempo decorrido entre o recebimento da matéria-prima até a

expedição dos produtos acabados.

**DUN - DISTRIBUITION UNIT NUMBER** - Código de barras onde se acrescenta o cdígito que trata da variante logística.